

Mailson cancela encontro com presidente da CVM

por Ana Lucia Magalhães
do Rio

O presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Martin Wimmer, foi avisado, sexta-feira, que suas reuniões no Ministério da Fazenda, em Brasília, nesta segunda-feira, tinham sido canceladas. Na agenda de Wimmer com o ministro Mailson Ferreira da Nóbrega constavam, entre outros assuntos, a reformulação da Resolução 922 (regula a atividade das bolsas de valores e das corretoras), a reabertura dos mercados futuros — suspensos desde a eclosão do episódio Naji Nahas — e a contratação de funcionários para a CVM, aprovados em concurso em 1987 (o prazo de admissão caduca em novembro deste ano).

Assessores do presidente da CVM atribuíram o cancelamento à edição de um novo pacote econômico. Na sexta-feira, também em função das reuniões dos ministros da Fazenda e do Planejamento com seus assessores mais diretos, foi suspensa a reunião da câ-

mara setorial — papel e celulose, incluindo aparas e fabricantes de embalagens — com o titular da Secretaria Especial de Administração de Preços (SEAP), Edgard de Abreu Cardoso, apurou o repórter Nilo Sérgio Gomes, deste jornal.

Toda a agenda de Cardoso no Rio, sexta-feira, foi cancelada e a programação desta segunda-feira ficou a cargo da assessoria do ministro da Fazenda, informaram assessores da SEAP, no Rio. A informação, extra-oficial, é de que o próprio ministro passará a presidir as reuniões das câmaras setoriais, nas quais se discute as políticas de abastecimento e de preços.

A direção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entretanto, não foi convocada a Brasília, garantiram assessores do instituto à editora Vera Saavedra Durão, às 19 horas de sexta-feira. O presidente do IBGE, Charles Curt Mueller, que costuma permanecer em Brasília às sextas-feiras, estava no Rio.